

Filosofia e sociedade moderna

O absurdo em Camus

Albert Camus

Aula 9

3ª série

Mapa do
componente

A liberdade

semana
1

O advento da
psicologia

semana
2

semana
3

Sujeito e poder foucaultiano

semana
4

Existencialismo sartreano

Você está aqui!
Os mitos
em Camus

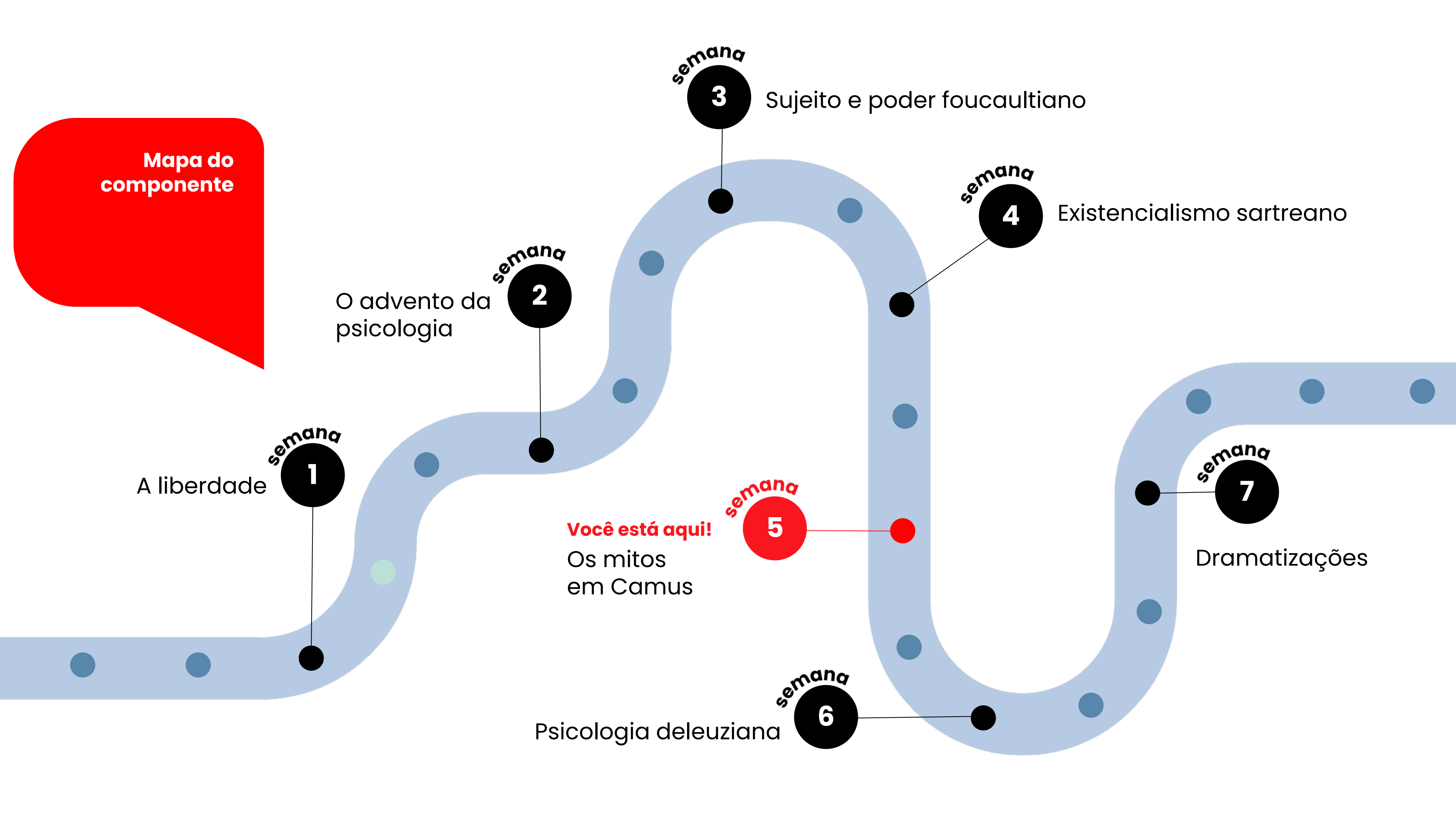
semana
5

Psicologia deleuziana

semana
6

semana
7

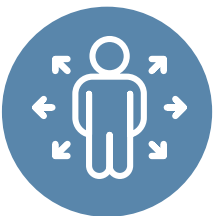
Dramatizações





Objetivos da aula

- Compreender a filosofia de Albert Camus.



Habilidades

- (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. (SÃO PAULO, 2020)



Conteúdos

- Principais ideias de Albert Camus sobre a experiência do sujeito no mundo; seu conceito de absurdo; seu uso do mito de Sísifo para expor sua filosofia.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de
partida

Observe a imagem:



Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, [s.d.]. Disponível em:
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/43/Punishment_sisyph.jpg. Acesso em: 11 nov. 2024.

Ponto de partida

Agora, debata em sala de aula:

1. Descreva o quadro: como é a pessoa? Como ela é? O que ela está fazendo? Em que ambiente ela está? Quais são as cores predominantes?
2. Quais sentimentos e sensações essa pintura traz a você?
3. Você conhece esse quadro ou consegue imaginar qual história mitológica esse quadro está representando?
4. Use sua criatividade: qual título você daria a ele? Por quê?



COM SUAS PALAVRAS

Construindo o **conceito**

O mito de Sísifo

- O quadro apresenta o mito, de origem grega, de Sísifo. Foi um quadro pintado no século XVI, no contexto do Renascimento. Esse movimento artístico teve como um de seus principais temas a representação de mitos greco-romanos;
- Ele foi um mortal que, em vida, teve várias ações que desafiavam os deuses, como escapar da morte;
- Os deuses o punem por suas atitudes subversivas em vida: ele foi condenado a carregar uma pesada pedra até o cume de uma alta montanha. No entanto, ao se aproximar do topo, a pedra cai, e Sísifo precisa recomeçar todo o seu trabalho;
- A punição tinha como objetivo demonstrar a força dos deuses, os verdadeiros seres livres, enquanto os mortais deveriam se resignar ao seu estado de vítimas do destino e das vontades dos deuses.



PARA REFLETIR

Hoje em dia, o termo “trabalho de Sísifo” é usado para se referir à atividade repetitiva, entediante, fadada ao fracasso e, ao mesmo tempo, inevitável de ser realizada.

A leitura de Albert Camus do mito de Sísifo

- **Albert Camus** foi um filósofo francês que viveu durante meados do século XX;
- Ele realizou uma leitura do mito de Sísifo, aproximando-o dos **problemas de sua época**;
- A partir da ideia de trabalho repetitivo e sem sentido, Camus o relacionou ao **trabalho fabril**, no qual o operário, como Sísifo, realiza a mesma atividade rotineiramente, sem alcançar uma finalidade. Outro exemplo é a **guerra**, que era vista pelo filósofo como um conjunto de atividades desprovidas de sentido e danosas para a humanidade;
- A atividade infinita, repetitiva e sem um objetivo é um demonstrativo do que Camus identificou como **absurdo**.



Albert Camus

Reprodução – HD CHART, [s.d.]. Disponível em: <https://hd-chart.com/uses/celebrities/albert-camus>. Acesso em: 11 nov. 2024.

Construindo o conceito

O absurdo existencialista

Reprodução – BLOG LETRAS, 2013. Disponível em:
<https://www.blogletras.com/2013/11/camus-e-o-logos-aberto-da-existencia.html>. Acesso em: 11 nov. 2024.



Albert Camus e Jean-Paul Sartre foram amigos durante um período. No entanto, tiveram um desentendimento motivado por assuntos políticos, e romperam publicamente.

- O conceito de absurdo surge no mesmo contexto **existencialista** que já estudamos por meio do filósofo Jean Paul-Sartre;
- Para Camus, a **existência precede a essência**. Portanto, não há essências prévias, naturezas humanas definidas, morais absolutas. O ser humano está **sozinho**, é livre para decidir e não está formado: ele **cria seu próprio sentido**;
- Por não conceber um sentido predefinido para a vida humana, Camus conclui que os modos de funcionamento do mundo que são **naturalizados** – como trabalhos e atividades circulares e desprovidos de finalidade – demonstram como o ser humano aprendeu a **conviver com o absurdo**. Em vez de se chocar, o ser humano se resigna e continua a repetir o seu trabalho infinito, como Sísifo.

Construindo o **conceito**

Lidando com o absurdo

- Diante disso, Camus retorna ao mito e interpreta que Sísifo, cada vez que vê a pedra caindo, **toma consciência** de que deverá começar seu trabalho novamente;
- A consciência já distingue Sísifo de um mero **trabalhador alienado**. Reconhecer a condição “sisífica” em que se encontra é um passo necessário;
- **O absurdo nunca deixará de existir**. Como não há essência prévia, existir é um absurdo. O ser humano deve aprender a lidar com essa condição;
- Perceber-se preso em uma realidade circular, viciosa e sem objetivo não deve levar à resignação, como se tudo estivesse perdido. É a partir da consciência que o ser humano se **revolta**.



Tome nota

O conceito de **alienação** vem do filósofo do século XIX Karl Marx. Foi desenvolvido para definir a nova forma de trabalho que foi inaugurada com a Revolução Industrial, em que os operários tinham acesso apenas a uma das etapas produtivas. Ser alienado, portanto, significa não ter uma visão do todo.

Colocando
em **prática**

O absurdo camusiano em suas mãos



TODO MUNDO ESCRIVE

Nesta atividade, vocês elaborarão uma questão no modelo Enem a partir de um texto-base previamente definido e, depois, resolverão a questão de sua dupla.

- Reúnam-se em duplas;
- Leiam o trecho de Albert Camus selecionado;
- Cada um de vocês elaborará uma questão em modelo Enem a partir do trecho lido e usando o trecho de Camus como texto-base;
- Ao finalizar, vocês trocarão as questões entre si;
- Tente responder à questão feita pelo seu colega.



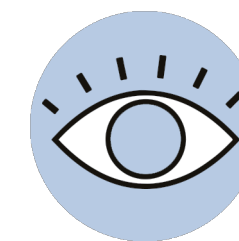
Em aula



Dupla

Colocando
em **prática**

Questão Enem



DE OLHO NO MODELO

Uma questão em modelo Enem precisa ter as seguintes partes:

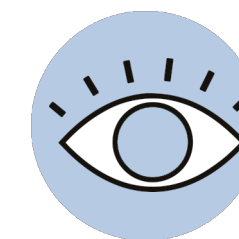
- **Um texto-base** – neste caso, será um texto escrito por Albert Camus;
- **Um enunciado** contendo uma pergunta ou frase a ser completada;
- **Cinco alternativas que respondam ao enunciado.** Apenas uma alternativa deverá ser a correta, enquanto as outras quatro devem ser erradas, mas relacionadas com o assunto;
- **Uma resposta com sua justificativa.** Essa parte deverá ficar separada do restante da questão, para não fornecer a resposta ao seu colega.



© Getty Images

Colocando em **prática**

Exemplo de questão do Enem (2020):



DE OLHO NO MODELO

TEXTO I

Os meus pensamentos são todos sensações.
Penso com os olhos e com os ouvidos
E com as mãos e os pés
E com o nariz e a boca.

PESSOA, F. O guardador de rebanhos – IX. In: GALHOZ, M. A. (Org.). *Obras poéticas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999 (fragmento).

TEXTO II

Tudo aquilo que sei do mundo, mesmo por ciência, eu o sei a partir de uma visão minha ou de uma experiência do mundo sem a qual os símbolos da ciência não poderiam dizer nada.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (adaptado).

Os textos mostram-se alinhados a um entendimento acerca da ideia de conhecimento, numa perspectiva que ampara a

- Ⓐ anterioridade da razão no domínio cognitivo.
- Ⓑ confirmação da existência de saberes inatos.
- Ⓒ valorização do corpo na apreensão da realidade.
- Ⓓ verificabilidade de proposições no campo da lógica.
- Ⓔ possibilidade de contemplação de verdades atemporais.

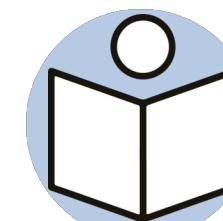
Resposta: C

Nessa questão, foi trabalhado um princípio básico do existencialismo: o ser humano apreende e entende o mundo a partir do seu existir nele.

Reprodução – ENEM, 2020. Disponível em:
https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2020_PV_impreso_DI_CD1.pdf.
Acesso em: 11 nov. 2024.

Colocando
em **prática**

Texto-base de Camus



HORA DA LEITURA

// *Vê-se o rosto crispado, a face colada à pedra, o socorro de uma espádua que recebe a massa recoberta de barro, e de um pé que a escora, a repetição na base do braço, a segurança toda humana de duas mãos cheias de terra. Ao final desse esforço imenso, medido pelo espaço sem céu e pelo tempo sem profundidade, o objetivo é atingido. Sísifo, então, vê a pedra desabar em alguns instantes para esse mundo inferior de onde será preciso reerguê-la até os cimos. E desce de novo para a planície. É durante esse retorno, essa pausa, que Sísifo me interessa. Um rosto que pena, assim tão perto das pedras, é já ele próprio pedra! Vejo esse homem redescer, com o passo pesado mas igual, para o tormento cujo fim não conhecerá. Essa hora que é como uma respiração e que ressurge tão certamente quanto sua infelicidade, essa hora é aquela da consciência. A cada um desses momentos, em que ele deixa os cimos e se afunda pouco a pouco no covil dos deuses, ele é superior ao seu destino. É mais forte que seu rochedo.* **//**

(CAMUS, 2018)

Colocando
em **prática**

Trocando as questões



UM PASSO DE CADA VEZ



© Getty Images

- ✓ Após elaborar sua questão, entregue-a ao seu colega;
- ✓ Não entregue a resposta e a justificativa ainda;
- ✓ Enquanto o seu colega responde à questão elaborada por você, você responderá à questão elaborada por ele;
- ✓ Quando cada um de vocês responder à respectiva questão, é hora das correções: verifique se seu colega respondeu corretamente e vice-versa.

Debatam entre si:

1. Explícite o que você imaginou ao responder à questão.
2. Exponha as dúvidas que teve ao longo da leitura.
3. Proponha melhorias à questão, caso ache pertinente.
4. No caso de ter errado, tente entender o que te levou ao erro.



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Na mitologia grega, Sísifo foi um mortal que desrespeitou os deuses e, por isso, foi condenado a carregar uma pedra ao cume de uma montanha. No entanto, essa pedra sempre cai, então, seu trabalho é eterno;
- 2** Albert Camus parte desse mito para compreender o que ele considerava como o absurdo de sua realidade: a realização de atividades repetitivas e sem finalidade em uma existência sem essência previamente definida;
- 3** O absurdo é inescapável. No entanto, reagimos ao absurdo tomando consciência dele e nos revoltando.

Saiba mais

Assista:

A série *Kaos* conta uma série de relatos da mitologia grega, mas como se eles se passassem nos nossos dias atuais.

KAOS. Criação: Charlie Covell, 2024.

Leia:

Além de Filosofia, Camus escreveu literatura. Suas concepções filosóficas também são apresentadas por meio de suas histórias:

CAMUS, A. **A peste.** São Paulo: Record, 2017.

Referências da aula

BEAUVOIR, S. **A força da idade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018a.

BEAUVOIR, S. **A força das coisas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018b.

CAMUS, A. **A peste**. São Paulo: Record, 2017.

CAMUS, A. **O mito de Sísifo**: ensaio sobre o absurdo. São Paulo: Record, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**, 2020. Prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 – Azul. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2020_PV_impreso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 11 nov. 2024.

KAOS. Criação: **Charlie Covell**, 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 11 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5: Ponto de partida



Professor, a seção **Ponto de partida** aparece sempre na primeira aula da semana de uma nova unidade e tem o propósito de instigar a curiosidade dos estudantes sobre o tema que virá. A seguir, apresentamos orientações para a gestão da sala de aula e condução da dinâmica, além da expectativa de respostas para as perguntas propostas.



Tempo: 10 minutos.



Gestão de sala de aula:

Inicie a seção criando um ambiente relaxado e convidativo para um diálogo aberto.

Encoraje a participação de todos os estudantes, garantindo que cada voz possa ser ouvida.

Caso surjam respostas longas ou debates paralelos, delicadamente redirecione a conversa para o tópico original.



Condução da dinâmica:

Apresente a imagem aos alunos e realize as perguntas do slide seguinte. Ouça as opiniões dos alunos e anote as respostas na lousa.



Expectativas de respostas:

1. O quadro apresenta um homem adulto branco, quase sem roupas, apenas com um pano na altura da cintura. Ele está carregando uma pedra que parece ser pesada. Ela está em um ambiente de difícil identificação, mas parece estar subindo rumo a algum lugar. Ao fundo, há traços incertos de um felino e uma cobra. As cores são escuras, apresentando um ambiente sombrio.
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.
4. Resposta pessoal.



Referências bibliográficas:

CAMUS, A. **O mito de Sísifo**: ensaio sobre o absurdo. São Paulo: Record, 2018.

Slides 6 a 9: Construindo o conceito



A seção **Construindo o conceito** tem o objetivo de construir e aprofundar novos conceitos sobre a temática da aula, promovendo o pensamento crítico e o desenvolvimento de conexões entre o conteúdo da aula e o conhecimento prévio dos estudantes, incentivando a ampliação de repertório, reflexão e discussão sobre o assunto.



Tempo: 16 minutos



Gestão de sala de aula:

Realize uma exposição clara, abordando os pontos trazidos pelos slides e adicionando mais informações, caso julgue pertinente. Mantenha o diálogo aberto aos estudantes, tirando dúvidas e levando em consideração seus pontos de vista sobre o assunto.



Condução da dinâmica:

Exponha os conteúdos dos slides, seguindo seu caminho lógico, apresentando os conceitos e as imagens.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os alunos atentem à explicação, tirando as dúvidas, quando as tiverem, e trazendo seu próprio ponto de vista, quando pertinente.



Referências bibliográficas:

BEAUVOIR, S. **A força da idade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

BEAUVOIR, S. **A força das coisas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

CAMUS, A. **O mito de Sísifo**: ensaio sobre o absurdo. São Paulo: Record, 2018.

Slides 10 a 13: Colocando em prática



Professor, a seção **Colocando em prática** tem como objetivo aplicar os conhecimentos construídos durante a aula incentivando os estudantes a pensarem criticamente e de forma prática.



Tempo: 21 minutos



Gestão de sala de aula: Crie um ambiente confortável para que os alunos produzam a atividade e tirem suas dúvidas.



Condução da dinâmica: Descreva o funcionamento da atividade, conforme slide. Dê o tempo necessário para que eles a realizem. Circule na sala para acompanhar a realização da atividade, tirar dúvidas e ouvir os alunos.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os alunos produzam uma questão no modelo Enem, conforme apresentado nos slides seguintes.



Referências bibliográficas:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**, 2020. Prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 – Azul. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2020_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 11 nov. 2024.

Slide 15: O que nós aprendemos hoje?



Orientações: Professor, a seção **O que nós aprendemos hoje?** tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que possam precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 2 minutos



Gestão de sala de aula:

Mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções.

Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado.

Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica:

Explique que esta parte da seção, “Então ficamos assim...”, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula.

Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos.

Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos.

Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula.

Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas:

Os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais.

A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.